



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



## DESVENDANDO AS GRADES MENTAIS: SETEMBRO AMARELO COM ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERDADE

<sup>1</sup>Emily Taine Barroso Souza, <sup>2</sup>Hellen de Paiva Szkura, <sup>3</sup>Fabri Thierry Estevam Oliveira, <sup>4</sup>Rebeca Sales Viana

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem, UVA, Sobral -CE, [emily.taine20@gmail.com](mailto:emily.taine20@gmail.com);

<sup>2</sup>Discente de Enfermagem, UVA, Sobral -CE;

<sup>3</sup>Discente de Enfermagem, UVA, Sobral -CE;

<sup>4</sup>Orientadora/Docente do Curso de Enfermagem, UVA, Sobral-CE.

Adolescentes institucionalizados em situação de privação de liberdade apresentam em contexto social com possíveis marcas de estigmatização, rotulados como pobres, periféricos, violentos, “bandidos”, logo, “irrecuperáveis”, acarretando em risco de desenvolvimento de transtornos mentais por parte desses jovens. Portanto, torna-se relevante a realização de medidas voltadas para conscientização da campanha sobre o setembro amarelo para o público supracitado, visando a redução de danos e de agravos. O propósito deste trabalho é descrever a experiência de uma ação de extensão sobre a campanha do setembro amarelo para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. A ação foi protagonizada pela Liga Interdisciplinar de Promoção à Saúde do Adolescente (LIPSA), um projeto de extensão da Universidade Estadual Vale do Acaraú, no mês de setembro, em um Centro Socioeducativo, localizado em uma cidade do Estado Ceará, com a duração média de uma hora e contou com a participação de sete adolescentes, seis socioeducadores e uma coordenadora do centro, planejada e executada por uma equipe de três ligantes. A atividade foi dividida em três momentos interligados, iniciando com uma exposição dialogada com auxílio de slide acerca da temática, com informações sobre o que é a campanha do setembro amarelo, a origem, sobre o suicídio e a importância da campanha, além de estratégias para a prevenção do suicídio. Em seguida, foi desenvolvida uma dinâmica interativa baseada na animação “Divertidamente”, que explora a jornada do crescimento da personagem principal diante de mudanças frequentes da vida através do conhecimento e manejo de suas emoções como medo, alegria, tristeza, entre outras. Foram utilizados cartões contendo imagens das emoções, em que foram distribuídos entres os adolescentes, que deveriam especificar um momento que os deixasse com a respectiva emoção. Durante o momento obteve-se relatos como: Está preso me deixa triste, ao final, os ligantes solicitaram que todos presentes escrevessem em um post-it uma mensagem de incentivo à vida, destinado a pessoas que estivessem passando por um sofrimento mental, para construção de um “Mural do apoio” com todas as frases escritas, mensagens como: Tudo fica bem no final. A ação obteve boa adesão por parte dos adolescentes, com demonstração de interesse no tema, embora nem todos tivessem interagido durante as atividades. Contudo os socioeducadores também contribuíram bastante para o desenvolvimento das atividades. Ademais, a realização de projetos como palestras, oficinas, atividades extensionistas sobre a saúde mental com adolescentes em conflito com a lei coopera no processo de reintegração desses indivíduos.

Palavras-chave: Saúde mental; Suicídio; Adolescente institucionalizado.